



REGULAMENTO GERAL – 2016

CAPÍTULO I DAS FINALIDADES

ART.1º O presente Regulamento tem por finalidade complementar o Estatuto, orientar e ordenar as ações da CBG, filiadas e vinculadas.

ART.2º O Regulamento Geral só poderá ser modificado em Assembléia Geral da CBG.

CAPÍTULO II DOS EVENTOS

ART.3º São considerados Eventos da CBG: campeonatos, cursos, festivais ou quaisquer manifestações previstas nos Estatutos, Regulamentos, e do Calendário oficial aprovado pela Assembléia Geral.

§ 1º Os eventos poderão ser na seguinte ordem:

- a) oficiais
- b) amistosos.

ART.4º Eventos “**Oficiais**” poderão ocorrer a nível Internacional e Nacional.

§ 1º Internacional:

- a) promovidos pela FIG.
- b) promovidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro.
- c) promovidos por União Continental a qual a CBG estiver filiada.

§ 2º Nacional: promovidos pela CBG, mencionados em seu Calendário e/ou divulgados em Nota Oficial da Presidência.

ART.5º Eventos “**Amistosos**” poderão ocorrer a nível Internacional, Nacional e Regional.

§ 1º Internacional promovido pela CBG ou por ela autorizado, de acordo com o Estatuto e Regulamento Técnico da FIG.

§ 2º Nacionais e Regionais que são promovidos pela CBG, pelas Federações Estaduais, suas filiadas e/ou vinculadas a CBG.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

ART.6º A taxa de Eventos Internacionais, Nacionais e Regionais, deverá ser especificada no termo de compromisso anexado ao caderno de encargos.

ART.7º A solicitação de Eventos Amistosos deverá ser encaminhada com 06 (seis) meses de antecedência acompanhada de projeto especificando:

- a) Condições de local do Evento, de hospedagem, de alimentação, de transporte interno e de equipamentos.
- b) Categoria do Evento.
- c) Número de componentes das delegações.
- d) Programação Geral.
- e) Programação Específica.
- f) Termo devidamente assinado.
- g) Forma de pagamento da taxa anexada.

ART.8º A organização dos “Eventos Regionais ou Inter-Regionais (no máximo 02 (duas) Regiões)” salvo os aspectos Técnicos poderá ser autorizada aos clubes, associações e outras entidades desportivas (Secretarias Estaduais e Municipais) e entidades de ensino. **O processo de solicitação somente poderá ser feito por meio das Federações autorizado pela CBG (Art.5º §2º)** . O proponente deverá ter apoiado a Federação local na realização de um evento Estadual, durante os dois últimos anos.

ART.9º A organização dos “Eventos Internacionais” salvo os aspectos Técnicos poderá ser autorizada aos clubes, associações e outras entidades desportivas (Secretarias Estaduais e Municipais) e entidades de ensino. **O processo de solicitação somente poderá ser feito por meio das Federações.** O proponente deverá ter apoiado a realização de no mínimo um evento brasileiro, durante os três últimos anos.

ART.10º A CBG tem direitos exclusivos sobre os eventos oficiais, inclusive sobre a venda de ingressos e a comercialização de produtos diversos, salvo aqueles com concessão de uso firmado com a entidade organizadora.

ART.11º A CBG poderá transferir direitos, negociar participações nos patrocínios com Organizadores e/ou promotores dos Eventos Oficiais.

**CAPÍTULO III
DOS PARTICIPANTES**

ART.12º Poderão participar dos eventos oficiais da CBG as Federações, seus filiados e as entidades vinculadas com o preenchimento dos seguintes requisitos:

§ 1º Não possuir débitos junto ao Departamento de Finanças e Patrimônio.

§2º Técnico, assistente técnico, árbitro, ginasta, deverão estar devidamente cadastrados na CBG.

§ 3º Os participantes de Eventos de Ginástica para Todos, serão cadastrados por grupo. Os integrantes estarão dispensados do cadastro individual.

ART.13º Os técnicos e Assistentes Técnicos para serem cadastrados deverão apresentar o registro no Conselho Federal de Educação Física, ou o registro provisório na modalidade específica.

§ 1º A função de assistente técnico poderá ser exercida por acadêmicos de Educação Física, qual deverá encaminhar a CBG uma Declaração de matrícula.

§ 2º O assistente técnico não poderá atuar nas competições sem a presença de um profissional responsável pelo seu Clube e devidamente cadastrado na CBG.

ART.14º Os eventos amistosos de nível Internacional, serão divulgados pela CBG. A qualificação dos ginastas para participar será autorizada mediante o preenchimento dos seguintes requisitos:

§ 1º Ter participado de Campeonatos Brasileiros ou em Festivais Nacionais/Regionais de Ginástica para Todos.

§ 2º O evento em questão deve estar sancionado pela Federação nacional.

§ 3º O Comitê Técnico da respectiva modalidade emitirá parecer, em função dos respectivos resultados em Brasileiros, autorizando ou não a participação.

§ 4º O Clube pretendente a participar de eventos internacionais, deverá solicitar da federação a qual é filiado o devido encaminhamento do pedido de autorização a CBG através de ofício com ciência de custos, para secretariatecnica@cbginastica.com.br.

§ 5º - O prazo mínimo para a solicitação é de 30 (trinta) dias antes da primeira inscrição (provisional).



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

§ 6º O clube pretendente a participar de eventos internacionais, deverá apresentar comprovante de pagamento referente a custos que possam resultar de inscrições e/ou outras ações para assegurar a representação Brasileira.

§ 7º - Após a liberação da CBG, para a participação no evento solicitado via federação, o clube/entidade deverá enviar todos os formulários do evento devidamente preenchidos para a Supervisão de Seleções Brasileiras, pelos e-mails klayer@cbginastica.com.br e catarina@cbginastica.com.br dentro do prazo mínimo de 07 (sete) dias.

§ 8º No uniforme deverá obrigatoriamente estar à inscrição "Brasil".

§ 9º Apresentar relatório em formulário expedido pela CBG no prazo de 10 (dez) dias após o término da competição, para secretariatecnica@cbginastica.com.br.

§ 10º - Após a inscrição definitiva, em caso de cancelamento parcial ou total, caso haja cobrança por meio da FIG e ou Comitê Organizador local do evento haverá a obrigatoriedade de pagamento das mesmas, sob pena de suspensão do clube/entidade.

§ 11º - Solicitações enviadas diretamente para a CBG sem passar pela Federação não serão aceitas em hipótese alguma.

§ 12º Caso os Clubes / Entidades não enviem árbitros indicados pela CBG deverão pagar a multa estipulada pela Organização do evento.

§ 13º - Será necessário o FIG licença válida para os ginastas conforme regra da FIG. Caso o(a) ginasta não tenha a licença ou esteja com a mesma vencida o prazo para solicitação de criação ou renovação é de 45 (quarenta e cinco) dias antes do evento solicitado, todas as dúvidas devem ser dirimidas através do figlicenca@cbginastica.com.br.

§ 14º - Em eventos Sul-americanos é obrigatória à licença CONSUGI para os ginastas de todas as modalidades, independente da idade, conforme CP Nº 024/14. Em caso de dúvidas enviar e-mail para iconsugi@cbginastica.com.br

§ 15º - Pelas regras da CONSUGI é obrigatório hospedar-se em hotel oficial em eventos Sul-americanos, caso contrário, a inscrição não será aceita em hipótese alguma.

§ 16º - A CBG é o único caminho legal para efetivar inscrição e participação em todos e quaisquer eventos Internacionais tais como Copas, Competições, Cursos, Academias, Amistosos, Festivais e Treinamentos.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

ART.15º A CBG poderá autorizar a participação de equipes e ginastas estrangeiros nos Eventos Nacionais quando atenderem a Legislação Brasileira, o Estatuto da FIG e os Regulamentos da CBG.

§ 1º EQUIPES: participarão na qualidade de “Extra Concurso”.

§ 2º GINASTAS: participarão na seguinte condição:

- a) **Ginástica Artística** - poderá integrar-se a “EQUIPE” 1 (um) ginasta, para disputar o título por Equipe Masculino ou Feminino.
- b) **Ginástica Rítmica** - Poderá integrar-se a “EQUIPE” 1 (uma) ginasta, para disputar o título por equipe.
- c) **Ginástica Aeróbica** - Poderá integrar-se a “EQUIPE” 1 (um) ginasta, para disputar o título por equipe.
- d) **Ginástica de Trampolim** - Poderá integrar-se a “EQUIPE” 1 (um/ uma) ginasta para disputar o título por equipe, em cada prova.
- e) **Ginástica Acrobática** - Poderá integrar-se a “EQUIPE” 1 (um) ginasta, para disputar o título por equipe.

§ 3º Não será permitida a disputa de títulos individuais por ginastas estrangeiros na Ginástica Artística Feminina e Masculina, Ginástica Rítmica, Ginástica Aeróbica, Ginástica de Trampolim e Ginástica Acrobática.

§ 4º Ginastas estrangeiros deverão cumprir os seguintes requisitos para participarem de eventos realizados no Brasil:

- a) Possuir visto temporário (não poderá ser visto de turista).
- b) Deverá comprovar que esta residindo no Brasil a pelo menos 3 (três) meses.
- c) Deverá possuir a permissão por escrito da Federação Nacional, de origem.

ART. 16º Técnicos estrangeiros para o cadastro na CBG, deverão anexar fotocópia da autorização de trabalho reconhecida pelo Ministério do Trabalho e registro no Conselho Federal de Educação Física.

CAPÍTULO IV DOS CADASTROS

ART.17º Obrigatoriamente deve estar cadastrado para participar dos campeonatos oficiais da CBG. O cadastro será efetuado **através do sistema CBG** ou de formulário padrão da CBG, disponibilizado no site e a todas as filiadas.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

§ 1º O cadastro será numerado de forma definitiva, para ginastas, técnicos, árbitros e grupos de Ginástica para Todos com as seguintes denominações:

a) Ginastas - receberão um número de registro de cadastro de acordo com a modalidade que pratica:

- Ginástica Artística Feminina	- GAF	00001	até...infinito
- Ginástica Artística Masculina	- GAM	00001	até...infinito
- Ginástica Rítmica	- GR	00001	até...infinito
- Ginástica Aeróbica	- GAE	00001	até...infinito
- Ginástica de Trampolim	- GTR	00001	até...infinito
- Ginástica Acrobática	- GAC	00001	até...infinito
b) Grupos de Ginástica para Todos	- GPT	00001	até...infinito
c) Técnicos	- TC	00001	até...infinito
d) Árbitros	- AB	00001	até...infinito

§ 2º O formulário de cadastro de ginastas, técnicos e grupos, receberá o número de registro, quando autorizado pelo Presidente da Federação e deverá estar corretamente preenchido e com a documentação exigida em anexo.

§ 3º As entidades vinculadas farão este processo diretamente com a CBG.

§ 4º Os árbitros internacionais e nacionais, farão o cadastro diretamente com a CBG.

§ 5º A renovação anual será obrigatória.

ART.18º O formulário de cadastro deverá ser substituída para atualização de dados, quando:

§ 1º Houver transferência nacional assinada pelo Presidente da Federação atualizada.

§ 2º De vinculado passar a filiado.

ART.19º As Federações devem informar a CBG, através de ofício quando ocorrerem transferências estaduais obrigatoriamente, para manutenção atualizada dos dados no cadastro dos filiados.

CAPÍTULO V DAS CATEGORIAS

ART.20º Na Ginástica Para Todos:

a) Categoria única – Todas as idades

ART.21º Na Ginástica Artística Masculina:

- a) Pré-Infantil : **09 a 11 anos**
- b) Infantil : **12 a 14 anos**
- d) Juvenil : **15 a 17 anos**
- e) Adulta : **18 anos em diante**

ART.22º Na Ginástica Artística Feminina:

- a) Pré-Infantil : **09 e 10 anos**
- b) Infantil : **11 e 12 anos**
- c) Juvenil : **13 a 15 anos**
- d) Adulta : **16 anos em diante.**

ART.23º Na Ginástica Rítmica:

- a) Pré-Infantil : **09 e 10 anos**
- b) Infantil : **11 e 12 anos**
- c) Juvenil : **13 a 15 anos**
- d) Adulta : **16 anos em diante.**

ART. 24º Na Ginástica Aeróbica

- a) Infantil : **09 a 11 anos**
- b) Infanto-Juvenil : **12 e 14 anos**
- c) Juvenil : **15 a 17 anos**
- d) Adulta : **a partir de 18 anos**

ART.25º Na Ginástica de Trampolim:

- a) Pré-infantil : **09 e 10 anos**
- b) Infantil : **11 e 12 anos**
- c) Infanto-juvenil : **13 e 14 anos**
- d) Juvenil : **15 e 16 anos**
- e) Adulta : **a partir de 17 anos**
- f) Junior B : **11 a 12 anos**
Junior : **13 a 17 anos**
- g) Elite : **a partir de 17 anos**

ART.26º Na Ginástica Acrobática:

- a) Infantil : **11 a 16 anos**



- b) Juvenil : 12 a 18 anos
- c) Intermediário : 13 a 19 anos
- d) Adulto : acima de 15 anos

ART.27º As idades serão consideradas completas no ano do Campeonato.

Parágrafo único – Os Regulamentos Técnicos de cada modalidade poderão prever alterações nas idades das categorias acima.

CAPÍTULO VI DA COMPOSIÇÃO DAS DELEGAÇÕES

ART.28º Delegações completas nos Campeonatos serão assim compostas:

§ 1º Ginástica Para Todos

- ➔ Um chefe de delegação
- ➔ Equipe Médica: Um médico e um fisioterapeuta
- ➔ Um técnico / Coordenador do Grupo (obrigatório)
- ➔ Um assistente técnico por grupo
- ➔ Grupo: Mínimo de 10 ginastas (ou conforme Regulamento Técnico da Modalidade)

§ 2º Ginástica Artística Masculina

- ➔ Um chefe de delegação
- ➔ Equipe Médica: Um médico e um fisioterapeuta
- ➔ Um técnico (obrigatório)
- ➔ Um assistente técnico
- ➔ Equipe - 03 (três) a 06 (seis) ginastas (categoria juvenil, infantil e pre-infantil)
- ➔ Equipe Adulta - 04 a 05 ginastas

Extras - poderão ser inscritos na seguinte condição:

- b) Todas as categorias - número ilimitado de ginastas.
- c) Técnicos e assistentes técnicos:
 - um técnico até dois ginastas.
 - um assistente técnico para três ginastas ou mais.

§ 3º Ginástica Artística Feminina

- Um chefe de delegação
- Equipe Médica: Um médico e um fisioterapeuta
- Um técnico (obrigatório)
- Um assistente técnico
- Equipe – 04 a 06 ginastas

Extras - poderão ser inscritos na seguinte condição:

- a) Todas as categorias – número ilimitado de ginastas.
- b) Técnicos e assistentes técnicos:
 - um técnico até dois ginastas.
 - um assistente técnico para três ginastas ou mais.

§ 4º Ginástica Rítmica

- Um chefe de delegação
- Equipe Médica: Um médico e um fisioterapeuta
- Uma técnica para individuais (obrigatório)
- Uma técnica para conjuntos (obrigatório)
- Um assistente técnico para três ginastas ou mais.
- Equipe – 03 a 04 ginastas individuais em todas as categorias.
- Conjunto:
 - pré-infantil - 5 ginastas
 - infantil - 5 ginastas
 - juvenil - 5 ginastas
 - adulto - 5 ginastas
- Reservas: 1 ginasta, em cada conjunto

Extras - poderão ser inscritas até duas ginastas.

Exceção Na categoria Adulta

- a) É permitido participar com Duas Equipes de 03 a 04 ginastas, conforme especificado no regulamento técnico da modalidade.

§ 5º Ginástica Aeróbica

- Um chefe de delegação
- Equipe Médica: Um médico e um fisioterapeuta
- Um técnico (obrigatório)
- Um assistente técnico
- Equipe:



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

a) Categoria adulta, juvenil e infanto-juvenil e infantil:

- Ginastas
- um ginasta individual masculino
 - uma ginasta individual feminino
 - uma dupla mista
 - um trio.
 - um grupo de cinco

b) Os ginastas de 11, 14 e 17 anos somente poderão participar em uma Categoria na mesma competição.

Extras – poderá participar em todas as categorias um número ilimitado de ginastas.

§ 5º Ginástica de Trampolim

- Um chefe de delegação.
- Equipe Médica: Um médico e um fisioterapeuta
- Um técnico por prova e sexo.
- Um assistente técnico por prova e sexo.
- Equipe – 03 (três) a 04 (quatro) ginastas.

Extras – poderá participar um número ilimitado em todas as categorias: ginastas e duplas no sincronizado. Equipes extras somente no Pré-Infantil.

§ 6º Ginástica Acrobática

- Um chefe de delegação.
- Equipe Médica: Um médico e um fisioterapeuta
- Dois técnicos. (01 obrigatório)
- Um assistente técnico.
- Equipes:
 - Uma dupla feminina.
 - Uma dupla masculina.
 - Uma dupla mista.
 - Um trio feminino.
 - Um quarteto masculino.

Extras – poderá participar um número ilimitado de ginastas.

ART.29º Os integrantes que não se enquadrem na composição da delegação não terão assegurados pela organização hospedagem / alimentação e nem terão credenciamento de livre acesso aos locais do evento.

CAPÍTULO VII DAS INSCRIÇÕES

ART.30º A inscrição será efetuada pelo sistema CBG ou em formulário padrão da CBG, disponibilizados às Federações.

§ 1º A inscrição **obrigatoriamente** deverá ser encaminhada pela Federação Estadual à sede da CBG **no mínimo 40 (quarenta)** dias antes do evento.

§ 2º A ficha de inscrição obrigatoriamente deverá ser preenchida corretamente e legível com todos os dados, **não podendo ser manuscrito**.

§ 3º A Ficha de inscrição está disponível no site da CBG.

§ 4º Inscrição, efetuada fora da data limite, ou com integrantes sem cadastro, não serão aceitas em hipótese alguma.

§ 5º Após a inscrição, em caso de cancelamento parcial ou total, não haverá modificação das taxas devidas no Extrato da CBG.

§ 6º No Congresso Técnico, a substituição de ginastas da Delegação, somente será permitida entre os inscritos, desde que seja na mesma categoria, prova e sexo.

É permitida a substituição de técnicos e assistentes técnicos mediante documentação de papel timbrado da Entidade em questão. Os procedimentos legais para participação (cadastro e recadastro) deverão estar cumpridos.

§ 7º Deverá ser anexado na Ficha de Inscrição, Atestado Médico de aptidão dos ginastas inscritos para a prática de atividade física, bem como constar declaração do Técnico atestando o nível técnico do ginasta compatível para participar do evento. Será aceita cópia do atestado médico.

§ 8º Será cobrada uma taxa de R\$ 100,00 (cem reais) por ginasta cancelado no Congresso Técnico, salvo por acidente e/ou problemas de saúde ocorridos no máximo de 24 horas antes da Reunião, comprovado por laudo médico.

CAPÍTULO VIII DA ARBITRAGEM

ART.31º A arbitragem ou avaliação da Ginástica para Todos em evento oficial da CBG será dirigida pelo respectivo Comitê Técnico da modalidade.

ART.32º Árbitros para atuarem nos eventos da CBG, devem possuir o Brevet de Árbitro Nacional ou Internacional atualizado.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

Parágrafo Único Autorizado pelo Coordenador Técnico do respectivo Comitê Técnico poderão atuar árbitros com Brevet Estadual, em Campeonatos Brasileiros.

ART.33º Os árbitros deverão obrigatoriamente:

- a) Estar presente na Reunião de Arbitragem.
- b) Mínimo **UMA** hora antes no local do evento, uniformizados.

ART.34º O uniforme obrigatório será:

- * **Ginástica Artística Masculina** - calça cinza, camisa branca, paletó azul marinho.
- * **Ginástica Artística Feminina** - saia ou calça azul marinho, blusa branca e casaco azul marinho.
- * **Ginástica Rítmica** - saia ou calça azul marinho, blusa branca e casaco azul marinho.
- * **Ginástica Aeróbica:**
 - * **Masculino:** calça cinza ou escura, camisa de cor clara, paletó azul marinho.
 - * **Feminino:** saia ou calça azul marinho ou preto, blusa branca e casaco azul marinho ou preto.
- * **Ginástica para Todos:**
 - * **Masculino:** calça cinza, camisa branca, paletó azul marinho.
 - * **Feminino:** saia ou calça azul marinho, blusa branca e casaco azul marinho.
- * **Ginástica de Trampolim:**
 - * **Masculino:** calça azul marinho, camisa branca, paletó azul marinho.
 - * **Feminino:** saia ou calça azul marinho, blusa branca e casaco azul marinho.
- * **Ginástica Acrobática**
 - * **Masculino:** calça preta, camisa branca, paletó preto.
 - * **Feminino:** saia ou calça preta, blusa branca e casaco preto.

Parágrafo Único - Em caso de necessidade, provocado pelas condições climáticas, poderá o Diretor de competição, autorizar exceções às disposições do presente artigo.

ART.35º A equipe de arbitragem em eventos internacionais e nacionais será aprovada pela CBG nas seguintes situações:

§ 1º Internacionais Oficiais

Os árbitros internacionais serão convocados pela CBG e haverá uma rotatividade entre os que tenham a habilitação compatível com as exigências da competição.



§ 2º Nacionais Oficiais

Os árbitros nacionais serão convocados pela CBG e será levada em consideração a disponibilidade dos recursos gerada pela taxa de arbitragem.

ART.36º A formação da banca de arbitragem preferencialmente deve atender o prescrito no código de pontuação da FIG.

Parágrafo Único – O número de árbitros em cada banca e o número de bancas está condicionado ao valor da receita gerada pela taxa de arbitragem de cada modalidade.

CAPÍTULO IX DO PROGRAMA DOS CAMPEONATOS

ART.37º A CBG divulgará a programação básica no formulário de informações do organizador, que ocorre **55 (cinquenta e cinco) dias** antes do evento no site oficial da CBG.

ART.38º A listagem de participantes, a ordem do sorteio serão divulgadas **quinze dias** antes do evento no site oficial e **por e-mail ao Comitê Organizador**, Federações que tenham filiados participando, e aos Clubes inscritos.

§ 1º As entidades com ginastas individuais participarão do sorteio para o 1º rodízio na Ginástica Artística.

§ 2º As entidades com equipes completas, que obtiverem o 1º e 2º lugares no evento do ano anterior, juntamente com a entidade organizadora, participarão do sorteio para o último rodízio, na Ginástica Artística.

§ 3º O boleto e extrato de pagamento será encaminhado aos clubes com até 15 (quinze) dias antes do evento com data de vencimento de 5 (cinco) dias úteis antes do início do período do evento.

§ 4º Caso o clube não receba o boleto após 15 (quinze) dias do término da inscrição do evento, deverá entrar em contato com a CBG, comunicando o não recebimento.

ART.39º A programação detalhada será entregue pelo organizador, na chegada da delegação no local de realização do evento.

**CAPÍTULO X
NO CONGRESSO TÉCNICO**

ART.40º A cada evento instalar-se-á um Congresso Técnico, com a finalidade de determinar fatores específicos, quer sob os aspectos técnicos, como organizacionais.

ART.41º A participação do Chefe de Delegação no Congresso Técnico é de caráter obrigatório, sob pena de ser enquadrado no Art.88, § 2º, alínea “e” deste Regulamento.

ART.42º O Chefe de Delegação deverá apresentar-se no Congresso Técnico, credenciado. O credenciamento deverá ser em papel timbrado e assinado pelo Presidente ou Diretor de esportes da entidade.

§ 1º Se o próprio Presidente da entidade participar como Chefe de Delegação, deverá apresentar documento em papel timbrado declarando sua condição frente à entidade, ou encaminhar ata que estabelece o período do mandato.

§ 2º Estarão dispensados de credenciamento os Presidentes das Federações, por estarem em ata registrada em cartório e arquivada na sede da CBG.

ART.43º Não terá direito a voz e nem voto o Chefe de Delegação que não estiver credenciado, considerando o estabelecido no artigo 43, §2º deste regulamento.

ART.44º Terão direito a participar do congresso os membros do Comitê Técnico com direito a voz.

ART.45º As decisões necessárias serão tomadas pelo voto aberto, e serão ouvidos os Chefes das Delegações e o Coordenador do Comitê Técnico pertinente. Em caso de empate o voto de qualidade será do Coordenador do Comitê Técnico ou seu representante.

ART. 46º O Congresso Técnico será dirigido pelo Presidente da CBG, ou representante por ele credenciado.

ART. 47º A plenária do Congresso Técnico não terá poderes para modificar o teor deste regulamento e dos regulamentos técnicos. No entanto poderão decidir sobre os casos omissos, para o Campeonato em pauta.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

ART.48º O Congresso Técnico seguirá a seguinte pauta:

§ 1º Composição da mesa de trabalho, com os seguintes membros:

- a) **Presidente da CBG**
- b) Presidente da Federação organizadora.
- c) Presidente da Entidade sede do evento.
- d) Presidente do Comitê Técnico da modalidades do Campeonato.

§ 2º Apresentação dos Diretores do evento.

§ 3º Apresentação dos Chefes de Delegações.

§ 4º Esclarecimentos da Federação organizadora e da entidade sede.

§ 5º Apresentação dos integrantes da Delegação, técnicos, assistentes técnicos e ginastas.

§ 6º Apresentação da equipe de arbitragem, e no caso de seletiva de GPT a equipe de avaliação.

§ 7º Confirmação da programação e da ordem de apresentação.

§ 8º Assuntos gerais.

a) informações da CBG.

b) Aberto a plenária - será observada a ordem de inscrição ao uso da palavra.

ART.49º O Chefe de Delegação deverá entregar até o final do treinamento de podium na secretaria geral do evento:

- a) Ordem de entrada - Ginástica Artística Feminina e Ginástica Artística Masculina e Ginástica Rítmica a qual não poderá ser alterada. Caso haja uma substituição, esta não poderá modificar a ordem anteriormente estabelecida.
- b) O Congresso Técnico da GPT acontecerá no máximo até **SEIS** horas antes do evento.

CAPÍTULO XI DO CALENDÁRIO NACIONAL

ART.50º A CBG expedirá o calendário nacional provisório no mês de dezembro, com a indicação dos eventos Internacionais oficiais.

ART.51º A divulgação definitiva dos eventos oficiais da CBG, será após a Assembléia Geral, com a definição das sedes.

CAPÍTULO XII



DAS SEDES DOS EVENTOS

ART.52º A sede de cada evento será estabelecida pela CBG, através de livre negociação com as Federações em primeira instância e posteriormente aberta a interessados.

§ 1º A solicitação deverá ser por escrito, acompanhada de Termo de Compromisso que constará claramente a estrutura disponibilizada para o Evento, acompanhado de documentos e fotos comprobatórios da adequação do local do evento e da Cessão de Espaço, e documento com ratificação dos direitos e deveres do organizador.

§ 2º A CBG optará pela sede que oferecer melhores condições organizacionais e facilidades aos participantes.

CAPÍTULO XIII

DAS RESPONSABILIDADES E DOS ENCARGOS NOS EVENTOS DA C.B.G.

ART.53º Serão atribuições e encargos dos participantes nos eventos promovidas pela CBG:

- a) Transporte de sua delegação até a sede.
- b) Pagamento da hospedagem e alimentação.
- c) Providenciar todo material da delegação como: borrifador, lixas, bandagens, esparadrapo etc.
- d) Responsabilizar-se pelos integrantes da Delegação, inclusive quanto a prejuízos causados à organização.
- e) Obediência ao Regulamento Geral, Regulamento Técnico, Código de Pontuação da FIG, Regulamento da FIG ou determinações da Direção do Campeonato.
- f) Participar nas Solenidades de abertura e de encerramento.
- g) Participar do Congresso Técnico.
- h) Pagar as taxas previstas no Código diretamente para CBG.

ART.54º Compete a CBG:

- a) Promover a premiação dos campeonatos supervisionar a organização administrativa do campeonato.
- b) Indicar a direção técnica do campeonato.
- c) Fornecer material do evento específico da arbitragem como: súmulas; papeletas e planilhas.
- d) Elaborar o programa geral e de treinamento em acordo com o organizador.
- e) Formar e organizar as bancas de arbitragem.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

- f) Presidir os Congressos Técnicos.
- g) Homologar e divulgar os resultados.
- h) Determinar e supervisionar o sistema de apuração.
- i) Enviar para as Federações filiadas, e Entidades Vinculadas todas as informações recebidas do organizador, observando o prazo de no máximo 7 (sete) dias após o seu recebimento.
- j) Fornecer transporte dos árbitros durante a competição, exceto quando o organizador fornecer transporte para as Delegações.
- k) Reproduzir e distribuir entre os chefes das delegações programa geral e o programa de treinamento.
- l) Providenciar condições para reprodução dos resultados para as delegações (fotocópias).

ART.55º Serão atribuições dos Organizadores:

- a) Enviar para a CBG com 60 (sessenta) dias de antecedência, as informações necessárias aos participantes do Evento que irá sediar.
- b) Organizar e administrar o campeonato.
- c) Divulgar o Evento através dos diversos meios de comunicação.
- d) Providenciar equipe de apoio como: mesário para banca, mesa central de apuração e demais auxiliares.
- e) Preparar material específico como: magnésio e trena.
- f) Elaborar programação das Solenidades de abertura e premiação com a aprovação da CBG.
- g) Apresentar condições acessíveis e dignas para hospedagem e alimentação para as Delegações e Diretoria da CBG.
- h) Providenciar os pavilhões, hinos para solenidade cívica.
- i) Manter uma equipe para:
 - Recepção das delegações.
 - Coordenação dos horários de treinamento.
 - Manutenção de ordem, e higiene nas dependências do Evento.
 - Montagem e desmontagem dos aparelhos.
- j) Preparar instalações adequadas para:
 - Secretaria geral do evento.
 - Ambulatório de emergência/**Ambulância**
 - Congresso técnico.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

- k) Manter o operador de som disponível com as necessidades do evento.
- l) Providenciar policiamento no local do Evento.
- m) Providenciar sistema de som de boa qualidade, com microfones para:
 - treinamento
 - competição
- n) Preparar o ginásio do Campeonato com:
 - Equipamentos oficiais da FIG e/ou aprovados pela CBG.
 - Equipamento suplementar ou auxiliar para os treinamentos.
 - Equipamento de apoio como: bancos para as delegações, mesas, cadeiras, podium.
 - Placar de notas com identificação do ginasta.
 - Fornecer água potável.
- o) Garantir os primeiros socorros respeitando inclusive o estabelecido no estatuto do torcedor.
- p) Para sedes de Torneio Nacional, Informar anexo ao formulário de eventos o tipo de área para a competição de solo da categoria Pré-Infantil (pista ou tablado).

Parágrafo Único – obrigatoriamente deve ter um local reservado aos Chefes de Delegações e representantes das filiadas.

CAPÍTULO XIV DA PREMIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA

ART.56º A premiação de todos os eventos oficiais da CBG terá um padrão de qualidade. Se oferecida pelo organizador deverá ser aprovada pela CBG.

ART.57º A premiação será de acordo com o Regulamento Técnico de cada modalidade.

ART.58º Se ao final do prazo da inscrição do evento, o número de participantes inviabilize financeiramente o evento, será facultado a CBG o direito de seu cancelamento.

Parágrafo único – Nos campeonatos brasileiros das modalidades olímpicas, se ao final da inscrição do evento, o número de ginastas for insuficiente (menos de três) para realizar uma prova, esta poderá ser cancelada.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

ART.59º A CBG premiará anualmente os clubes que mais se destacarem nas modalidades de Ginástica Artística Feminina, Ginástica Artística Masculina, Ginástica Rítmica, Ginástica de Trampolim, Ginástica Aeróbica e Ginástica para Todos premiando com o "Troféu Eficiência".

§ 1º - Será premiado o clube que obtiver maior soma de pontos em uma das modalidades, conforme os resultados de seus ginastas nas competições oficiais, na seguinte forma:

a) Classificação individual geral

- **1º lugar = 9 pontos**
- **2º lugar = 6 pontos**
- **3º lugar = 4 pontos**
- **4º lugar = 3 pontos**
- **5º lugar = 2 pontos**
- **6º lugar = 1 ponto.**

b) Classificação por equipes / conjunto

- **1º lugar = 9 pontos**
- **2º lugar = 6 pontos**
- **3º lugar = 4 pontos**
- **4º lugar = 3 pontos**
- **5º lugar = 2 pontos**
- **6º lugar = 1 ponto.**

§ 2º Na Ginástica de Trampolim será levada em consideração somente a classificação por equipe e finais por prova.

§ 3º Na Ginástica para Todos será considerado e pontuado da seguinte forma:

a) Participação:

- evento nacional - 3 pontos cada
- evento regional - 2 pontos cada

b) Coreografia com no mínimo 10 participantes ativos:

- evento nacional - 3 pontos cada
- evento regional - 2 pontos cada

Obs.: Serão computadas no máximo até 3 coreografias por grupo.

§ 4º Na Ginástica Aeróbica:

a) Participação no Campeonato Brasileiro: 05 pontos por categoria e 02 pontos por prova.

b) Classificação no Campeonato Brasileiro:

- 1º lugar = 08 pontos por prova



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

- 2º lugar = 07 pontos por prova
- 3º lugar = 06 pontos por prova

- c) Participação em Competição Oficial da FIG: 05 pontos por prova.
- d) Classificação em Competições Internacionais Registradas e Oficiais da FIG (exceto Mundiais)
 - 1º lugar = 10 pontos por prova
 - 2º lugar = 08 pontos por prova
 - 3º lugar = 06 pontos por prova
 - 4º lugar = 05 pontos por prova
 - 5º lugar = 04 pontos por prova
 - 6º lugar = 03 pontos por prova
 - 7º lugar = 02 pontos por prova
 - 8º lugar = 02 pontos por prova
- e) Classificação em Campeonato Mundial:
 - 1º lugar = 20 pontos por prova
 - 2º lugar = 15 pontos por prova
 - 3º lugar = 10 pontos por prova
 - 4º lugar = 08 pontos por prova
 - 5º lugar = 07 pontos por prova
 - 6º lugar = 06 pontos por prova
 - 7º lugar = 05 pontos por prova
 - 8º lugar = 05 pontos por prova
- f) Maior número de ginastas no Campeonato Brasileiro: 10 pontos.

ART.60º Para receber a premiação, os ginastas e técnicos deverão estar uniformizados da seguinte forma:

§ 1º Premiações de Equipes (agasalho) / Premiações Individuais (uniforme de competição).

ART.61º Será expressamente proibido subir ao pódio com bandeiras e/ou outros objetos.

ART.62º As regras de desempate terão critérios específicos a cada modalidade:

§ 1º GINASTICA ACROBATICA

a) O critério de desempate obedecerá a seguinte ordem:

- 1) A soma da Nota de Execução Técnica e Artística do Exercício Estático e Dinâmico.
- 2) A nota mais alta da Execução Técnica + Artística vindo do Exercício Estático e Dinâmico.
- 3) A nota mais alta da Execução Técnica Exercício Estático e Dinâmico.
- 4) A nota mais alta da Execução Artística vindo Exercício Estático e Dinâmico.
- 5) Se um empate ainda permanecer, ambos serão premiados na mesma classificação.

52ª GINASTICA ARTISTICA MASCULINA E FEMININA

a) Classificação para Competição II - Em caso de empate em qualquer colocação na Competição I para classificação para Competição II, o ranking será determinado pelos critérios a seguir:

1. A maior nota final obtidas na competição I, se ainda assim permanecer empatado, somar as 5 maiores notas para GAM e 3 maiores notas para GAF, se ainda assim permanecer empatado, somar as 4 maiores notas para GAM e 2 maiores notas para GAF, etc.
2. A maior soma da nota E em todos os aparelhos, 6 notas para GAM e 4 notas para GAF, se ainda assim permanecer empatado, somar as 5 melhores notas E para GAM e 3 para GAF, etc.
3. A maior soma da nota D em todos os aparelhos, 6 notas para GAM e 4 notas para GAF, se ainda assim permanecer empatado, somar as 5 melhores notas E para GAM e 3 para GAF, etc.
4. Se ainda permanecer o empate, este prevalecerá.

b) Classificação para Competição III - Em caso de empate em qualquer colocação e aparelho, exceto no salto, na Competição I para qualificação para Competição III, o ranking será determinado pelos seguintes critérios:

1. O ginasta com a maior nota E
2. O ginasta com a maior nota D
3. Se ainda permanecer o empate, este prevalecerá.

c) Em caso de empate em qualquer colocação no Salto, na Competição I para classificação para Competição III, o ranking será determinado pelos seguintes critérios:

1. A maior das duas notas do Salto antes da média da nota final

2. A maior nota E de qualquer salto realizado
 3. A maior nota D de qualquer salto realizado
- Se ainda permanecer o empate, este prevalecerá.

d) Classificação para Competição IV - Em caso de empate em qualquer colocação na Competição I para classificação para a Competição IV, o ranking será determinado pelos critérios a seguir:

1. A equipe com maior pontuação obtido na Competição I, se ainda assim permanecer empatado, somar as 5 maiores notas para GAM e 3 maiores notas para GAF, se ainda assim permanecer empatado, somar as 4 maiores notas para GAM e 2 maiores notas para GAF, etc.
2. Se permanecer empatado, considerar a soma individual da nota E, somando os 6 aparelhos depois 5, e assim por diante, na GAM, e 3, 2, para a GAF.
3. Se permanecer empatado, considerar a soma individual da nota D, somando os 6 aparelhos depois 5, e assim por diante, na GAM, e 3, 2, para a GAF.

e) Para resultado Individual Geral (Competição II)

Em caso de empate em qualquer colocação, não haverá critério de desempate.

f) Para o resultado Final por aparelhos (Competição III)

Em caso de empate em qualquer colocação ou aparelho, não haverá critério de desempate.

g) Para resultado Final por equipes (Competição IV)

Em caso de empate em qualquer colocação, não haverá critério de desempate.

§3º GINASTICA RÍTMICA

a) INDIVIDUAL – CONCURSO I

b) CLASSIFICAÇÃO PARA CONCURSO II – INDIVIDUAL GERAL - No caso de empate nos pontos em qualquer classificação no Concurso I para Concurso II, o ranking será determinado pelo seguinte critério:

1. A maior pontuação nas duas maiores notas obtida no Concurso I. (somatório total nas duas maiores notas finais).
2. O maior somatório das 3 melhores notas de Execução dos aparelhos, se o empate persistir, somatório das 2 melhores notas de Execução.

3. O maior somatório das 3 melhores notas de Dificuldade dos aparelhos, se o empate persistir, somatório das 2 melhores notas de Dificuldade.
Se ainda houver empate, não haverá regra para desempate.

c) CLASSIFICAÇÃO PARA CONCURSO III – INDIVIDUAL POR APARELHO - No caso de empate nos pontos em qualquer classificação no Concurso I para Concurso III, o ranking será determinado pelo seguinte critério:

1. Prevalece a ginasta que obtiver a maior nota de Execução.
2. Prevalece a ginasta que obtiver a maior nota de Dificuldade.
Se ainda houver empate, não haverá regra para desempate.

d) CONJUNTO – CONCURSO I

e) CLASSIFICAÇÃO PARA CONCURSO III – CONJUNTO POR APARELHO - No caso de empate nos pontos para classificar para respectiva final (final no exercício de um tipo de aparelho e final no exercício de dois tipos de aparelhos), o ranking será determinado pelo seguinte critério:

1. Prevalece o conjunto que obtiver a maior nota de Execução.
2. Prevalece o conjunto que obtiver a maior nota de Dificuldade.
Se ainda houver empate, não haverá regra para desempate.

f) CONCURSO II – Competição Individual Geral - No caso de haver empate em qualquer classificação, não haverá regra para desempate.

g) CONCURSO III – Competição Final por Aparelho - No caso de haver empate na classificação de qualquer aparelho, não haverá regra para desempate.

h) CONCURSO I – Competição por Equipe - No caso de haver empate em qualquer classificação, não haverá regra para desempate.

i) CONCURSO I – Competição Conjunto Geral - No caso de haver empate em qualquer classificação, não haverá regra para desempate.

j) CONCURSO III – Competição Conjunto por Aparelho - No caso de haver empate em qualquer classificação, não haverá regra para desempate.

§ 4º GINASTICA AEROBICA

a) ETAPA CLASSIFICATÓRIA - Em caso de empate em qualquer colocação na etapa classificatória, o desempate será feito baseado, pela ordem, nos critérios abaixo:

1. A maior pontuação em Execução
2. A maior pontuação em Qualidade Artística
3. A maior pontuação em Dificuldade
4. Se após de utilizados todos os critérios acima o empate permanecer, não será usado nenhum critério de desempate e os competidores receberão a mesma colocação.

b) ETAPA FINAL - Em caso de empate em qualquer colocação não haverá critério de desempate e os ginastas receberão a mesma colocação.

§ 5º GINASTICA DE TRAMPOLIM

a) Nas preliminares – 1- maior soma das notas de execução das duas séries
2- maior soma das notas de tof (tempo de voo) das duas séries –
(no trampolim sincronizado maior soma das notas de sincronismo).

b) Nas finais: não há desempate

Modalidade: Trampolim Individual

c) Nas preliminares -

- 1- maior soma das notas de E (Execução) de ambas as séries
- 2- maior soma das notas de HD (Horizontal Displacement) das duas séries
- 3- maior soma das notas de TOF (Time of Flight) das duas séries
- 4- Se o empate continuar, ele não será desfeito.

d) Nas finais: não há desempate

Modalidade: Trampolim Sincronizado

a) Nas preliminares -

- 1- maior soma das notas de E (Execução) execução de ambas as séries
- 2- maior soma das notas de S (sincronismo) das duas séries
- 3- maior nota de HD (Horizontal Displacement) das duas séries
- 4- Se o empate continuar, ele não será desfeito.

b) Nas finais: não há desempate

Modalidade: Duplo Mini Trampolim e Tumbling

a) Nas preliminares -

1- maior soma das notas de E (Execução) execução de ambas as séries

2- maior notas de E (Execução) da segunda passada.

3- Se o empate continuar, ele não será desfeito.

b) Nas finais: não há desempate

CAPÍTULO XV – DOS EQUIPAMENTOS

ART.63º Os equipamentos utilizados nas competições obedecerão às prescrições oficiais da FIG, porém nas categorias Pré-Infantil e Infantil, poderão ser modificadas as dimensões.

Parágrafo Único – toda alteração de dimensão deverá estar prescrita no Regulamento Técnico das modalidades.

ART.64º Caberá a CBG aprovar a utilização de equipamentos não oficiais da FIG. A Federação organizadora deverá apresentar um relatório sobre as condições do equipamento e se houver necessidade a CBG fará a verificação dos mesmos, no prazo mínimo de 90 (noventa) dias.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

ART.65º A utilização de colchões extras e/ou outros aparelhos durante o aquecimento ou provas de Ginástica Artística devem ser votados no Congresso Técnico. Participará da votação o Chefe de Delegação que tiver equipe ou ginasta envolvido na questão. Em caso de empate terá o voto de qualidade o Coordenador (a) do Comitê Técnico da modalidade ou seu representante.

CAPÍTULO XVI DAS NORMAS DISCIPLINARES DURANTE A COMPETIÇÃO

ART.66º As normas disciplinares para todas as modalidades serão aquelas previstas nos Códigos de Pontuação e Regulamentos Técnicos da FIG.

ART.67º Haverá a possibilidade de Recurso nas notas de Dificuldade seguindo as seguintes exigências:

a) O recurso deverá ser entregue por escrito a direção da competição até no máximo 05 minutos após a divulgação da nota do competidor em questão. As taxas do Recurso serão as seguintes:

Primeiro recurso R\$ 200,00

Segundo recurso R\$ 300,00

Terceiro recurso e subsequentes R\$ 500,00

b) O pagamento da taxa deverá estar anexado ao Recurso.

c) Recurso será analisado conforme regras oficiais da modalidade.

- Parágrafo Único – Se for deferido o respectivo recurso, haverá a devolução de taxa.

ART.68º Toda delegação deverá obrigatoriamente portar crachás de identificação nos locais do evento.

ART.69º No uniforme de competição (collant/leotard) dos ginastas deverá obrigatoriamente ter o logotipo da entidade com no mínimo 30 cm², podendo estar em qualquer lugar visível da parte anterior do uniforme de competição.

ART 70º Fica extremamente proibido o uso do celular e outros meios de comunicação, na Banca de Arbitragem, durante a competição.

CAPÍTULO XVII

DO DIRETOR DE COMPETIÇÃO E DE ARBITRAGEM

ART.71º São atribuições do Diretor de Competição e arbitragem:

- a)** Dirigir as ações de responsabilidade da CBG na competição.
- b)** Acompanhar atribuição da Federação e organização no local.
- c)** Supervisionar o pessoal de apoio durante a competição.
- d)** Acompanhar preparação de materiais e equipamentos específicos de competição e aprovar a sua utilização.
- e)** Formar, coordenar o trabalho das Bancas de Arbitragem.
- f)** Promover uma reunião de arbitragem para esclarecimentos antes da competição.
- g)** Supervisionar o julgamento, conforme os respectivos Códigos de Pontuação.
- h)** Promover uma Reunião Técnica com Treinadores e Árbitros para esclarecimentos, análise e formulação de Propostas para alteração de Regulamentos da respectiva modalidade para o ano seguinte.

CAPÍTULO XVIII

DAS SELEÇÕES NACIONAIS EM EVENTOS OFICIAIS

ART.72º A composição da Seleção Nacional, será estabelecida diferentemente para as modalidades.

§ 1º As modalidades serão divididas de acordo com as competições a estas destinadas:

- a)** Modalidades que integram o programa dos Jogos Olímpicos, Jogos Pan-americanos, Jogos Sul-americanos.
- b)** Modalidades que integram Campeonatos Mundiais, Copas do Mundo, Campeonatos Pan-americanos, Sul-americanos, Gymnaestradas Mundiais e Gym For Life Challenge.

ART.73º Nas modalidades não olímpicas, Ginastas e técnicos serão convocados e/ou qualificados pelo Comitê Técnico e receberão a Titulação de Seleção Brasileira Transitória.

§ 1º A **Seleção Brasileira Transitória** será composta para as modalidades que estão enquadradas no art. 73, b) deste Regulamento.

- a) Os ginastas e técnicos, convocados e/ou qualificados devem atender a programação estabelecida para cada Ciclo.
- b) A seleção será indicada com base nos seguintes critérios:
 1. Resultados das Seleções específicas ou Campeonato
 2. Nível técnico das séries.
 3. Condições físicas gerais (peso, contusões).
 4. Atitudes de ordem e disciplina, baseando-se em participações anteriores.
- c) Para a Seleção Brasileira Transitória de GAE os grupos poderão ser compostos por ginastas de diferentes clubes e federações, mediante autorização.

ART.74º A CBG determinará os técnicos conforme as situações abaixo:

§ 1º Seleção Brasileira

A CBG em acordo com o Comitê Olímpico Brasileiro determinará um Treinador Chefe em cada modalidade que integrará o Conselho Nacional de Treinadores (CNT).

O CNT será composto pelos técnicos dos clubes que tiverem ginastas na Seleção. Caberá ao clube envolvido nominar um técnico para o CNT.

Os técnicos do CNT serão escalados para dirigirem a Seleção em eventos preparatórios e oficiais através do Supervisor das Seleções de cada modalidade.

§ 2º Seleção Brasileira Transitória

Os técnicos da Seleção Brasileira Transitória serão indicados pelo Comitê Técnico, da respectiva modalidade, baseados nos seguintes fatores:

- a) Responsabilidade pelo desenvolvimento técnico real dos ginastas em questão.
- b) Conhecimento técnico comprovado através de resultados em sua carreira.
- c) Equilíbrio psicológico e emocional.
- d) Atitudes de liderança com os ginastas.
- e) Dependendo do nível de competição internacional, ter experiências anteriores comprovadas.
- f) Número de ginastas na Seleção com formação.

ART.75º A CBG substituirá ou dispensará integrantes da Seleção Nacional ou Transitória, quando:

- a) For imposta sanção.
- b) Motivos de saúde.



c) Indisponibilidade financeira.

ART.76º Dependendo da disponibilidade financeira a CBG poderá cancelar a participação da Seleção Brasileira e/ou repassar toda ou parte dos custos das despesas, que deverão ser absorvidas por técnicos e ginastas.

ART.77º Sempre que possível a CBG auxiliará com o custo das despesas dos árbitros.

CAPÍTULO XIX DAS SELEÇÕES NACIONAIS EM EVENTOS AMISTOSOS

ART.78º A composição das Seleções para Eventos Amistosos, será como o prescrito no Regulamento do Evento.

ART.79º Serão qualificados a representar o País por indicação do Comitê Técnico da respectiva modalidade.

ART.80º Os custos devem ser integralmente absorvidos pelos qualificados.

ART.81º A entidade que confirmar sua participação e não participar efetivamente do Evento será enquadrado no Art. 88 - § 2º - alínea c) deste Regulamento.

CAPÍTULO XX DOS DEVERES DAS FEDERAÇÕES

ART.82º Obrigatoriamente as Federações devem dar condições para que seus filiados tenham acesso às informações pertinentes a estruturação geral da CBG quanto a:

- a)** Estatuto
- b)** Regulamento Geral, Técnico e Regulamento da FIG.



- c) Calendário e Código de Taxas.
- d) Fichas Cadastrais e de Inscrição de Eventos.
- e) Notas Oficiais e/ou avisos de ordem geral.

ART.83º Cadastrar dentro dos prazos determinados. Cadastros encaminhados, que não forem integralmente preenchidos, não serão aceitos.

ART.84º Repassar informações pertinentes aos eventos em tempo hábil.

ART.85º Se comprovada a negligência da Federação, como causa de descumprimento do disposto no Estatuto, Regulamentos e/ou notas oficiais da CBG, será reservado o direito de participação ao seu filiado, no Evento em questão.

ART.86º É dever dos participantes conhecerem as normas prescritas no Estatuto, Regulamentos e/ou notas expedidas pela CBG, e/ou FIG para participar dos Eventos oficiais e amistosos de jurisdição da CBG.

CAPÍTULO XXI DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES

ART.87º Os litígios entre as filiadas e a Confederação Brasileira de Ginástica, serão julgados, originariamente, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Parágrafo Único – A filiada que recorrer a Justiça do Estado antes às instâncias da Justiça Desportiva, sobre matérias disciplinadas pelas leis, regulamentos e demais Normas do Desporto, fica sujeita a pena de desfiliação estabelecido no Art. 58 do Estatuto.

ART.88º As Federações Estaduais, suas filiadas, entidades vinculadas à CBG, integrantes de delegações e Árbitros ficam sujeitos, às penalidades, por infração às Normas em vigor, em prejuízo das sanções de competência da Justiça Desportiva:

- a) Advertência verbal;
- b) Censura escrita;
- c) Multa;
- d) Suspensão;

e) Desfiliação ou desvinculação.

§ 1º Serão motivos de censura escrita quando:

- a)** Não atender a solicitação da CBG, para adaptar os seus Estatutos às Normas da Lei, no prazo que vier a ser fixado.
- b)** Deixar de remeter a CBG, para necessária aprovação, qualquer reforma ou alteração do seu Estatuto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias seguintes ao da aprovação pela Assembléia Geral.
- c)** Deixar de comunicar a CBG, no prazo de 30 (trinta) dias após a Eleição os Membros dos seus poderes, as alterações verificadas ou as mudanças de sua Sede.
- d)** Deixar de remeter a CBG, até 31 de Março de cada ano, relatório anual de atividades do ano anterior.
- e)** Deixar de remeter, anualmente a CBG, o seu Calendário Desportivo, até 31 de Março.
- f)** Deixar de atender, sem justificativas, as convocações oficiais e legais da CBG.
- g)** Deixar de prestar, nos prazos fixados pela CBG, qualquer informação que lhe for solicitado.
- h)** Efetuar pagamento junto a CBG, com cheques sem fundos.
- i)** Deixar de cumprir os Artigos do Capítulo XVI – Normas Disciplinares durante a competição.
- j)** Atitude anti-desportiva.
- k)** Desrespeito aos dirigentes da CBG e do COB.

§ 2º - Serão motivos para penalidades de multa com base no salário mínimo vigente:

- a)** Ser reincidente em infrações estabelecidas no Art. 86 – Parágrafo 1º deste Regulamento = de 10 a 20 salários.
- b)** Promover ou participar de competições sem prévia autorização:
 - regionais e nacionais = 30 a 50 salários
 - Internacional = de 60 a 80 salários
- c)** Deixar de participar dos Eventos Amistosos, em que a entidade tenha solicitado qualificação com equipe completa ou ginastas individuais = de 30 a 50 salários.
- d)** Deixar de satisfazer, nas épocas próprias, as suas obrigações financeiras, inclusive, as multas impostas pela CBG = de 30 a 50 salários.
- e)** Deixar de comparecer ao Congresso Técnico = de 08 a 10 salários.
- f)** Deixar de se fazer representar nas Solenidades de Abertura e de Encerramento dos Eventos = de 08 a 10 salários.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

g) Deixar de devolver material esportivo cedido pela CBG = de 10 a 15 salários.

§ 3º - A suspensão será decretada para manter a ordem e o respeito devido aos poderes internos da CBG. Para fazer com que se cumpram os atos ou normas emanadas do poder público, da CBG e das entidades em que a CBG esteja filiada.

- a) Os casos sujeitos a suspensão serão julgados pelo STJD conforme Artigo 12 do Estatuto.
- b) A suspensão imediata será estabelecida quando os convocados a integrarem a Seleção Brasileira praticarem durante o período que antecede o Evento.
 1. Atitude anti-desportiva.
 2. Descumprimento às determinações da suspensão e/ou treinadores da Seleção.
 3. Desrespeito aos dirigentes da CBG, COB e suas próprias Federações.
- c) As infrações citadas na alínea anterior, cometidas por integrantes da Seleção Brasileira durante o período da competição, serão julgadas pelo TJD.

§ 4º - A suspensão estabelecida e publicada em nota oficial com prazo determinado, podendo ser prorrogada se perdurar o motivo que lhe deram causa.

§ 5º - Além da hipótese prevista no Art. 85 – parágrafo único deste Regulamento, ficam sujeitos a desfiliação ou desvinculação, as entidades que deixarem de cumprir:

- a) O Estatuto e o Regulamento Geral da CBG.
- b) Estatuto do COB.
- c) Estatuto e **Regulamento Técnico** da FIG.
- d) A Legislação Brasileira.

CAPÍTULO XXII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ART. 89º O Código de Taxas será divulgado anualmente e estipula valores para:

- a) Anuidade e participação por modalidade.
- b) Cadastro e cadastramento.
- c) Participação em Eventos:



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA

- Inscrição em Campeonatos e Torneios
- Inscrição por competidor
- Taxa de arbitragem

d) Transferência

e) 2ª via.

ART.90º A CBG não se responsabilizará por acidentes ocorridos a integrantes das Delegações participantes dos seus eventos, cabendo ao Chefe de Delegação e/ou responsável pela equipe responder pelas conseqüências de incidentes desta natureza.

ART.91º Todos os participantes (integrantes do Comitê Organizador, árbitros e os integrantes das delegações) atestam ao participarem dos eventos da CBG que tem conhecimento do Estatuto, Regulamento Geral e Técnico de jurisdição da CBG.

ART.92º Caso haja divergências entre o regulamento geral e os regulamentos técnicos de cada modalidade, prevalecerá o disposto nos regulamentos técnicos.

ART.93º Revogam-se todos os Regulamentos anteriores a este.

ART.94 Os casos omissos a este Regulamento, serão resolvidos pelos Poderes Internos da CBG.

ART.95º Este Regulamento foi aprovado pela Assembléia Geral da CBG e está em vigor a partir de **18 de março de 2016**.